



saúde

Piercings. As pessoas que usam e/ou possuem tatuagem consomem mais álcool, segundo um estudo francês.



AGENDA

Coração Pensamento positivo

Manter o pensamento positivo reduz o risco de ataque cardíaco, derrame e outros problemas cardiovasculares, diz um estudo da Universidade Harvard, divulgado na revista científica "Psychological Bulletin". Segundo a Associação Americana do Coração, mais de 2.200 americanos morrem de doenças cardiovasculares a cada dia, em uma média de uma morte a cada 39 segundos.

ESTANDE

Credencial para especiais

Pessoas com deficiência e idosos interessados em obter a credencial que garante o estacionamento em vagas especiais, podem dar entrada no documento até sexta-feira, de 14h às 17h, no Manaus Plaza Shopping. O Manaustrans instalou um estande itinerante no centro de compras para fazer as inscrições e prestar informações sobre o benefício. A credencial também pode ser adquirida na sede do Manaustrans, na avenida Tefé, 850, Japiim, de 8h às 14h. Os fones 0800-0921199 e 3215 9012 são exclusivos ao benefício.



Divulgação

CURSO EM JUNHO

A Prefeitura de Manaus inscreve para a 2ª turma do curso de "Cuidador Familiar de Idosos Frágeis e de Pessoas com Deficiência", do Distrito de Saúde Oeste. Mais pelo 3654-5475.

Câncer Vacina de um tumor

Uma nova vacina contra um tipo de câncer no cérebro, feita a partir do próprio tumor do paciente, vem se consolidando como uma promessa de tratamento. A técnica se aplica especificamente a um tipo de tumor conhecido como glioblastoma multiforme. Ontem, durante um encontro da Associação Americana de Cirurgiões Neurológicos, foram divulgados os resultados dos últimos testes da vacina em humanos.

DESAFIOS

Congresso de Medicina no Pará

Os desafios do acesso da população à saúde pública de qualidade da Região Norte do País, por meio do programa Estratégia Saúde da Família (ESF), da Atenção Primária à Saúde, serão discutidos durante a realização do 1º Congresso Norte da Medicina de Família e Comunidade (MFC), que será realizado de 22 a 25 deste mês, em Belém, sob a organização da Associação Paraense de Medicina de Família e Comunidade (APAMFC) com o apoio da Sociedade Brasileira de MFC.

PREVENÇÃO

Alerta aos pequenos corações

Doenças cardíológicas representam a terceira causa de morte durante um tratamento de câncer infanto-juvenil



Divulgação

O Inca aponta uma incidência de 10 mil novos casos de câncer ao ano em crianças e adolescentes até 18 anos no Brasil

CAROLINA SILVA

carolinasilva@acritica.com.br

A estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) e do Ministério da Saúde aponta uma incidência de 10 mil novos casos de câncer ao ano em crianças e adolescentes até 18 anos de idade no Brasil. De acordo com especialistas, doenças cardíológicas representam a terceira causa de morte durante um tratamento de câncer infanto-juvenil.

Por isso, além da atenção voltada para a cura da doença, a cardiologista pediátrica do Instituto de Oncologia Pediátrica da Universidade de São Paulo, Maria Verônica Santos, em entrevista para A CRÍTICA, alerta que é importante que a criança ou o adolescente receba um acompanhamento para prevenir problemas que possam comprometer a saúde do coração.

"Uma das medicações mais responsáveis por esse problema são os quimioterápicos chamados *antraciclinas* que são muito usados em vários tipos de câncer nas crianças e adolescentes. Eles são responsáveis por grande incidência de problemas cardíacos, principalmente pelo desenvolvimento de insuficiência cardíaca", explica a especialista.

De acordo com a cardiologista pediátrica, embora as *antraciclinas* sejam vistas como vilãs ao coração de crianças e adolescentes com câncer, essas medicações são essenciais para o tratamento da doença.

"Além de matar as células doentes, essa medicação não poupa as células do coração, os miócitos cardíacos, que são agredidos e chegam a morrer para sempre. O músculo cardíaco, então, chega a ser fragilizado. Quando esse músculo morre é irreversível", alerta



Winnetou Almeida

Uma das medicações mais responsáveis pelos problemas cardíacos em crianças são os quimioterápicos chamados *antraciclinas*, muito usados em vários tipos de câncer nessa faixa etária

Em números

#

68

casos de câncer são confirmados em Manaus na faixa etária de zero até 18 anos, a cada 1 milhão de habitantes, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca). Na Região Norte, são 179 mortes por câncer infanto-juvenil a cada 1 milhão de habitantes.

Maria Verônica.

Entretanto, uma medicação para a prevenção de doenças cardíacas durante e após o tratamento do câncer já é reconhecida mundialmente, ressalta a cardiologista pediátrica. "Estudos tem apontado a eficácia da aplicação de *Dexrazoxane* contra doenças cardíacas em casos de câncer infanto-juvenil".

O Inca indica que, atualmente, a maioria das crianças e adolescentes sobrevive ao câncer e a taxa de cura chega a ser de 70% no Brasil.

Acompanhando por toda a vida

O papel dos cardiologistas pediátricos ou gerais, segundo Maria Verônica, deve abranger todas as fases do tratamento, desde a avaliação prévia do coração da criança ou do adolescente com câncer, a análises contínuas antes de cada ciclo quimioterápico, além do acompanhamento

posterior durante toda a vida. "Nunca sabemos quando o coração irá 'reclamar', mas podemos detectar precocemente alguns sinais indiretos dessas manifestações, evitando a progressão das complicações cardíacas", explica.

A especialista também reforça o que a criança ou o ado-

lescente com algum tipo de câncer pode apresentar ou não durante o tratamento da doença. "Em alguns casos, esse paciente pode apresentar complicações no coração com 10, 20 ou até mesmo 30 anos depois de ser curado", salienta a cardiologista pediátrica Maria Verônica Santos.